
Ano Letivo 2023-24

Unidade Curricular DIFERENCIAÇÃO, FLEXIBILIDADE E ADEQUAÇÃO CURRICULAR

Cursos EDUCAÇÃO ESPECIAL - DOMÍNIOS COGNITIVO E MOTOR (2.º Ciclo)

Unidade Orgânica Escola Superior de Educação e Comunicação

Código da Unidade Curricular 15921046

Área Científica CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Sigla

Código CNAEF (3 dígitos) 142

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (Indicar até 3 objetivos) 4; 5; 8

Línguas de Aprendizagem Língua portuguesa.

Modalidade de ensino

Presencial com avaliação contínua.

Docente Responsável

Helena Cristina Mendonça Coelho de Sousa

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Helena Cristina Mendonça Coelho de Sousa	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	12T; 14TP; 4OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	12T; 14TP; 4OT	156	6

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não requer.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Promover o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos no âmbito da diferenciação, flexibilidade e adequação curricular, tendo por base as teorias do currículo; a educação inclusiva; o desenvolvimento biopsicossocial e o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA); a abordagem multinível.

Contribuir para o desenvolvimento de aptidões pedagógicas e didáticas específicas, diferenciadas e flexíveis, que promovam o potencial de desenvolvimento e aprendizagem das crianças com necessidades específicas.

Capacitar os alunos para o uso adequado de estratégias diferenciadas e flexíveis de avaliação, planificação e intervenção educativa, especializada, no domínio cognitivo e motor.

Conteúdos programáticos

Teoria do currículo

Teorias curriculares.

Construção social do currículo. .

Dimensão prática do currículo

Modelos e níveis de decisão curricular.

O Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e para a vida pós-escolar.

O processo de ensino e aprendizagem.

Planeamento e organização: objetivos, competências, estratégias/atividades, conteúdos, recursos, gestão dos ambientes e avaliação.

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Adaptações curriculares para a promoção do desenvolvimento e da aprendizagem

Conceitos de desenvolvimento e estilos aprendizagem.

Diagnóstico psicopedagógico.

Estratégias de intervenção

Planeamento, execução, monitorização e reflexão.

Abordagem multinível e desenho universal de aprendizagem para dar resposta às necessidades específicas, nomeadamente de alunos com

dificuldades/deficiência(s) enquadradas no domínio cognitivo e motor.

Aprendizagem cooperativa.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

O processo de ensino e aprendizagem será reflexivo, participativo e prático. O processo didático das aulas teórico-práticas decorrerá: De exposições e debates construtivos sobre os temas; Da apresentação e discussão de casos baseados em situações reais e da literatura científica.; Da partilha de experiências e práticas profissionais que possibilitem a elaboração de conhecimentos e a capacitação instrumental dos formandos, sobre processos de trabalho que facilitem os processos de ensino e aprendizagem em contextos inclusivos.

A avaliação na disciplina resultará dos seguintes elementos:

Ensaio escrito individual 5000-6000 palavras (60%).

Participação nas aulas e em trabalhos de cooperação com a turma (40%).

Nota: Os trabalhadores estudantes e outros alunos que, justificadamente, não puderem comparecer a aulas realizam, para além do trabalho individual, uma análise crítica, fundamentada, de um documento de adequações curriculares, ou de outro tema relacionado com os conteúdos da UC.

Bibliografia principal

Cohen, A. C. & Fradique, J. (2018). Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular. Editora,

Cosme, A. (2018). Autonomia e Flexibilidade Curricular. Porto Editora.

ME-DGE. (2018). Para uma educação inclusiva - Manual de apoio à prática. ME/DGE.

Fernandes, M. R. (2000). Mudança e Inovação na Pós-Modernidade. Perspectivas Curriculares. Porto Ed.

(IGEC). (2016). A escola inclusiva: Desafios. MEC.

Rodrigues, D. (Org.). (2006). Dez ideias (mal) feitas sobre a Educação Inclusiva. In Inclusão e Educação: Doze olhares sobre a educação inclusiva. Summus Ed.

Roldão, M. & Marques, R. (Org.) (2000). Inovação, Currículo e Formação. Porto Editora.

Tomlinson, C. A. (2008). Diferenciação Pedagógica e Diversidade - Ensino de Alunos em Turmas com Diferentes Níveis de Capacidade. Porto Ed.

Walker, T. D. (2018). Enseñar como en Finlandia ¿ 33 estrategias sencillas para conseguir más felicidad en las aulas. Ed.Invisibles.

Academic Year 2023-24

Course unit DIFFERENTIATION, FLEXIBILITY AND CURRICULUM ADJUSTMENT

Courses SPECIAL EDUCATION - MENTAL AND MOTOR DISABILITIES (2nd cycle)

Faculty / School SCHOOL OF EDUCATION AND COMMUNICATION

Main Scientific Area

Acronym

CNAEF code (3 digits) 142

Contribution to Sustainable Development Goals - SGD (Designate up to 3 objectives) 4; 5; 8

Language of instruction Portuguese.

Teaching/Learning modality Presential with continuous evaluation.

Coordinating teacher Helena Cristina Mendonça Coelho de Sousa

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Helena Cristina Mendonça Coelho de Sousa	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	12T; 14TP; 4OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
12	14	0	0	0	0	4	0	156

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

No need.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

To promote the development of theoretical and practical knowledge in the context of differentiation, flexibility and curricular adequacy, based on the theories of the curriculum; Inclusive education; The biopsychosocial development and the Universal Design for Learning (DUA); The multilevel approach.

Contribute to the development of specific pedagogical and didactic skills, differentiated and flexible, that promote the development and learning potential of children with specific needs.

Empower students to use differentiated and flexible strategies for evaluation, planning and educational intervention, specialized in the cognitive and motor domain.

Syllabus

Curricular theories.
Social construction of the curriculum.
Practical dimension of the curriculum
Models and levels of curricular decision.
Curriculum and related systems.
The student profile at the exit of compulsory schooling and for the post-school life.
The teaching and learning process.
Planning and organization: Objectives, competencies, strategies/activities, content, resources, environment management and evaluation.
Support measures for learning and inclusion.
Curricular adaptations for the promotion of development and learning
Development concepts and learning styles.
Cognitive functioning modes.
Psychopedagogical diagnosis.
Intervention strategies
Planning, implementation, monitoring and reflection.
Multilevel approach and universal learning design to meet specific needs, including students with difficulties/disabilities (s) framed in the cognitive and motor domain.
Cooperative learning.

Teaching methodologies (including evaluation)

The teaching and learning process will be reflective, participative and practical. The didactic process of the theoretical-practical classes will take place: from exhibitions and constructive debates on the topics; The presentation and discussion of cases based on real situations and the scientific literature. The sharing of experiences and professional practices that enable the elaboration of knowledge and instrumental training of trainees, on work processes that facilitate the processes of teaching and learning in inclusive contexts.

The evaluation in the discipline will result from the following elements:
Individual written essay 5000-6000 words (60%).
Participation in classes and work in cooperation with the class (40%).

Note: Student workers and other students who, justifiably, cannot attend classes, in addition to individual work, have a critical, reasoned analysis of a document of curricular adjustments, or another subject related to the contents of the UC.

Main Bibliography

Cohen, A. C. & Fradique, J. (2018). Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular. Editora, Cosme, A. (2018). Autonomia e Flexibilidade Curricular. Porto Editora.
ME-DGE. (2018). Para uma educação inclusiva - Manual de apoio à prática. ME/DGE.
Fernandes, M. R. (2000). Mudança e Inovação na Pós-Modernidade. Perspectivas Curriculares. Porto Ed.
(IGEC). (2016). A escola inclusiva: Desafios. MEC.
Rodrigues, D. (Org.). (2006). Dez ideias (mal) feitas sobre a Educação Inclusiva. In Inclusão e Educação: Doze olhares sobre a educação inclusiva. Summus Ed.
Roldão, M. & Marques, R. (Org.) (2000). Inovação, Currículo e Formação. Porto Editora.
Tomlinson, C. A. (2008). Diferenciação Pedagógica e Diversidade - Ensino de Alunos em Turmas com Diferentes Níveis de Capacidade. Porto Ed.
Walker, T. D. (2018). Enseñar como en Finlandia ¿ 33 estrategias sencillas para conseguir más felicidad en las aulas. Ed. Invisibles.